

VALARINHO, ANTÓNIO JÚLIO

([Viseu,] 1948)

Autor de alguns textos esquemáticos, demagógica e retoricamente revolucionários (*A Grande Marcha*, 1975; *O Grande Rio*, *Os Gigantones*, *Vila Mar da Restauração*, *O Rei Nu* e *A Nossa Escola*, reunidos em 1976 no volume *Quadros Heroicos do Povo em Luta*; *Semente Vermelha*, *Lutar Até Vencer* e *Aldeia Armada*, *Serra Guardada*, inéditas); as suas peças mais recentes (*A Terra* e *O Artilheiro**, premiadas em 1979 nos concursos organizados pela Associação Técnica e Artística de Descentralização Teatral e SEC; *Noite Branca*, levada à cena pelo Teatro de Ensaio de Vila Real em 1979) acusa, em relação às anteriores, um acentuado amadurecimento técnico e ideológico que lhes confere um lugar destacado na moderna produção dramaturgica nacional.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 132-133.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqt^a Paula Silva.